



**ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO/PB  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**EDITAL N° 002/2025.**

**SELEÇÃO DE DIRETORES ESCOLARES DIRETORES ESCOLARES  
ADJUNTOS PARA LOTAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DA REDE  
PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE GADO BRAVO/PB**

**GABARITO MÍNIMO DA ENTREVISTA**

**O que motivou você a se candidatar ao cargo de gestor(a) escolar?**

Nesta questão, espera-se que o candidato apresente suas motivações pessoais e profissionais para participar para atuar na gestão de uma instituição de ensino. Além disso, é necessário que o candidato apresente em sua fala suas intenções e suas perspectivas de melhoria da qualidade da educação da instituição em que seja lotado. Outrossim, é importante que o candidato revele seu nível de maturidade para assumir a responsabilidade de gerir uma escola, assim como sua capacidade de resiliência ao adaptar-se a novas situações e de transformar desafios em oportunidades.

**Descreva como seria seu perfil atuando enquanto gestor(a).**

Nesta questão, espera-se que o candidato revele-se na perspectiva de um gestor democrático, apresentando abertura para uma gestão voltada à boa comunicação entre os profissionais da escola, capaz de planejar, organizar e sistematizar as ações a serem realizadas na instituição. Além disso, espera-se do candidato uma postura voltada para a flexibilidade, tendo em vista as constantes mudanças que acontecem no contexto educacional, assim como estar sensível às diferenças individuais apresentadas no grupo. Nesse sentido, é necessário ao candidato não só estar emocionalmente equilibrado no momento da entrevista, mas também demonstrar predisposição para a realização de uma gestão reflexiva, que motive, compartilhe e valorize as conquistas de cada aluno e o profissionalismo de cada funcionário. Outra característica importante está voltada para a necessidade de estar em constante processo de capacitação profissional para aperfeiçoamento da prática para que esteja seguro nos momentos de tomada de decisão. Ainda nessa questão, espera-se que o candidato evidencie sua preocupação com cada dimensão da escola, revelando sua atuação para a construção de uma gestão de resultados positivos na aprendizagem de cada aluno.

**Quais são as atribuições do gestor(a) escolar na dimensão pessoal e relacional, pedagógica, político-institucional?**

Dentre outras características, é importante que o candidato apresente as seguintes atribuições de cada dimensão:

Dimensão pessoal e relacional:

Promover na escola um ambiente orientado por valores, crenças, rituais, percepções, comportamentos e atitudes em consonância com os fundamentos e objetivos legais e conceituais da educação e elevadas aspirações da sociedade; Promover condições para a construção de disciplina escolar mediante a formação de hábitos de organização pessoal e cognitiva nos processos educacionais, envolvendo a escola como um todo, a sala de aula e o horário de recreio; Demonstrar interesse genuíno pela atuação das famílias, dos professores, dos funcionários e dos alunos no desenvolvimento da escola, orientando o seu trabalho em equipe, incentivando o compartilhamento de experiências e agregando resultados coletivos; Manter-se a par das questões da comunidade escolar e interpretar construtivamente seus processos sociais, orientando o seu melhor encaminhamento; Promover práticas de co-liderança, compartilhando responsabilidades e espaços de ação entre os participantes da comunidade escolar, como condição para a promoção da gestão compartilhada e da construção da identidade da escola; Promover a articulação e integração entre escola e comunidade próxima, com o apoio e participação dos colegiados escolares, mediante a realização de atividades de caráter pedagógico, científico, social, cultural e esportivo.

Dimensão pedagógica:

Estabelecer a gestão pedagógica como aspecto de convergência de todas as outras dimensões de gestão escolar; Identificar e analisar a fundo limitações e dificuldades das práticas pedagógicas no seu dia-a-dia, formulando e introduzindo perspectivas de superação, mediante estratégias de liderança, supervisão e orientação pedagógica; Acompanhar e orientar a melhoria o processo ensino-aprendizagem na sala de aula mediante observação e diálogo de feedback correspondente; Articular as atividades extra-sala de aula e orientadas por projetos educacionais diversos com as áreas de conhecimento e plano curricular, de modo a estabelecer orientação integrada; Promover a orientação de ações segundo o espírito construtivo de superação de dificuldades e desafios, com foco na melhoria contínua dos processos pedagógicos voltados para a aprendizagem e formação dos alunos; Criar na escola um ambiente estimulante e motivador orientado por elevadas expectativas de aprendizagem e desenvolvimento, auto-imagem positiva e esforço compatível com a necessária melhoria dos processos educacionais e seus resultados; Assegurar, mediante contínuo monitoramento, o cumprimento dos 200 dias letivos e das 800 horas de trabalho educacional (art. 24 da LDB 9394/96) com o envolvimento do educando e do professor no efetivo processo de ensino e

aprendizagem.

Dimensão político-institucional:

Coordenar e orientar a administração de recursos financeiros e materiais e a sua prestação de contas correta e transparente, de acordo com normas legais, seja os recursos obtidos diretamente de fontes mantenedoras, seja os obtidos por parcerias e atividades de arrecadação; Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos disponíveis na escola, para a realização do trabalho pedagógico, mediante planejamento sistemático dessa utilização; Zelar pela manutenção das condições de uso dos bens patrimoniais disponíveis na escola mediante contínuo inventário dos mesmos e providência de consertos imediatos; Criar na escola uma cultura de cidadania orientada pelo sentido de responsabilidade no cuidado e bom uso do patrimônio escolar, espaços, equipamentos e materiais.

**Quais serão as suas contribuições enquanto gestor(a), caso seja selecionado(a) ?**

Nesta questão, espera-se que o candidato cite contribuições voltadas para a gestão das escolas com responsabilidade, motivação, formação continuada de sua equipe e integração com a comunidade escolar. Ainda se espera que o candidato proponha contribuições direcionadas para o funcionamento pleno da escola como organização social, com o foco na formação de alunos e promoção de sua aprendizagem, mediante o respeito e aplicação das determinações legais nacionais, estaduais e locais, em todas as suas ações e práticas educacionais, promovendo no ambiente educacional o sentido de visão social do seu trabalho e elevadas expectativas em relação aos seus resultados educacionais, como condição para garantir qualidade social na formação e aprendizagem dos alunos.

**Quais os documentos oficiais que norteiam prática de um gestor(a) ?**

Dentre outros documentos, é imprescindível que o gestor pontue os seguintes documentos:

- Constituição Federal;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos;
- Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Município;
- Estatuto do Servidor;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Plano Nacional e Municipal de Educação.
- BNCC.

**Disserte três metas para o futuro que se tornarão um diferencial na vaga para a qual pretende.**

Nesta questão, espera-se que o candidato apresente metas relacionadas ao bom funcionamento da escola e voltadas para uma gestão de qualidade baseada em evidências e em resultados positivos na aprendizagem. Nesse contexto, são esperadas metas relacionadas à consolidação de aprendizagens dos alunos, de erradicação da reprovação e evasão escolar. Ainda espera-se que o candidato apresente metas que envolvam padrões elevados de ensino, orientados por princípios e diretrizes inclusivos, de equidade e respeito à diversidade, de modo que todos os alunos tenham sucesso escolar e se desenvolvam o mais plenamente possível.

Evania Borges de Souza

Walter Lucio da SILVA

Renata da Silva Freitas Araújo

Membro do Comitê de Avaliação dos  
Critérios Técnicos de Mérito

Membro do Comitê de Avaliação dos  
critérios Técnicos de Mérito

Membro do Comitê de Avaliação dos  
critérios técnicos de Mérito

### **GABARITO MÍNIMO DA PROVA PRÁTICA**

#### **CASO 1: INFREQUENCIA ESCOLAR**

Neste estudo de caso, espera-se que o candidato perceba a negligência da instituição ao notar tardiamente a infrequência de um aluno que já apresentava faltas por mais de três semanas consecutivas. Sabendo que, a LDB 9394/96 afirma que é atribuição da escola informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, assim como notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei, fica visível a falta de atenção da instituição aos casos de infrequência, os quais precisam ser tratados com prioridade. Outrossim, no documento que trata das competências específicas do diretor escolar temos como atribuição desse profissional promover estratégias de monitoramento da frequência e permanência dos estudantes. Neste ponto, é necessário que diariamente a gestão escolar seja informada sobre os alunos faltosos para adoção imediata das providências necessárias, através de ligação telefônica, visitas domiciliares da equipe gestora ou das assistentes sociais, comunicação ao Conselho Tutelar e encaminhamento da Ficha FICAI.

#### **CASO 2: GESTÃO DE RESULTADOS**

Neste estudo de caso, espera-se que o candidato apresente a gestão escolar como a principal responsável pelos resultados da aprendizagem em um instituição de ensino. No contexto da Escola Rui Barbosa, a gestão tenta culpabilizar as famílias e professores pelo insucesso dos alunos. É

importante ressaltar que tais instâncias contribuem fundamentalmente no processo de aprendizagem, no entanto, a gestão precisa mobilizá-los através de reuniões, formações continuadas, grupos de estudo, entre outras alternativas para o alcance de resultados positivos na aprendizagem. Dentre outras competências, cabe ao diretor escolar a responsabilidade fundamental no desenvolvimento de uma cultura de ensino-aprendizagem eficaz e efetiva, realizando os objetivos acadêmicos e educacionais da escola. Cabe a ele liderar, coordenar e conduzir o trabalho coletivo e colaborativo para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes em todos os aspectos de seu desenvolvimento. Em relação ao acompanhamento da família, é competência do gestor escolar a criação de estratégias de encorajamento para o envolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

#### CASO 3: RECEBENDO UM LAUDO MÉDICO NA ESCOLA

Neste estudo de caso, espera-se que o candidato perceba a falta de sensibilidade e de um protocolo da instituição ao receber o laudo médico de uma criança. Inicialmente, é importante afirmar que a sala de aula é um ambiente pedagógico criado para construção de conhecimentos e não de contrangimento. A entrega do laudo médico deveria ser realizada à gestão escolar, a qual de posse do laudo faria a sua socialização com os demais membros da escola para ciência da situação. Tal socialização deve acontecer cautelosamente para acolher a criança e a família, adotando as providências e encaminhamentos necessários, buscando o desenvolvimento da criança em sua plenitude. Nesse ponto, é importante salientar que está entre as competências do gestor escolar a garantia de um ambiente escolar propício e o efetivo acesso de todos às oportunidades educacionais promovendo o sucesso acadêmico e o bem-estar de cada estudante, inclusive para estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Além disso, é competência do gestor escolar coordenar a equipe técnico pedagógica para garantir e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

#### CASO 4: INDISCIPLINA NA ESCOLA

Uma das principais atribuições do gestor é responsabilizar-se pela organização escolar. Neste estudo de caso, observa-se que a indisciplina é um problema criado pela falta de organização da escola. Como os alunos estavam sendo supervisionados por apenas uma pessoa, enquanto os professores permaneciam na sala dos professores, a indisciplina nesse contexto é um problema esperado. Desse modo, para solução desse desafio é necessário que haja sua socialização e discussão com os profissionais da instituição, a partir disso, é importante encontrar caminhos através da corresponsabilização para a solução do problema. É oportuno lembrar que ao gestor também cabe a necessidade de conhecer as formas de expressão e possibilidades de organização de crianças e jovens de sua comunidade, desenvolvendo iniciativas de escuta, participação e colaboração atentas às especificidades dos estudantes, possivelmente, atuando nesta perspectiva, o

gestor encontrará alternativas para solução da indisciplina escolar.

#### CASO 5: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Neste estudo de caso, espera-se que o candidato perceba que o gestor escolar estava alheio aos resultados das avaliações de sua escola, uma vez que não possuía um instrumental e sentia que a equipe estava alinhada. Ou seja, sua compreensão não estava baseada em evidências, mas em impressões sobre o trabalho da equipe. Sabendo que corresponde a uma das competências do gestor a (re)orientação o trabalho educativo por evidências, obtidas através de processos contínuos de monitoramento e de avaliação, fica evidente a importância do gestor escolar estar atento aos resultados das avaliações de cada turma. De posse desses resultados, torna-se possível a condução do planejamento pedagógico e das intervenções necessárias para a garantia dos direitos de aprendizagem. Atuando nesta perspectiva, o gestor escolar estará focalizando seu trabalho no compromisso com o ensino e a aprendizagem, tendo em vista a realização de ações baseadas nos resultados das avaliações, ou seja, em evidências.

#### CASO 6: INFREQUENCIA NA ESCOLA

Considerando que a frequência deve ser uma das principais preocupações da equipe gestora, a adoção de providências ao perceber a ausência de um aluno deve ser imediata. Tal atividade pode ser realizada por um membro da equipe gestora ou por uma pessoa designada para esta função. No que diz respeito à infrequência escolar, a LDB 9394/96 afirma que é atribuição da escola informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, assim como notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei. No documento que trata das competências específicas do diretor escolar temos como atribuição desse profissional promover estratégias de monitoramento da frequência e permanência dos estudantes. Neste ponto, é necessário que diariamente a gestão escolar seja informada sobre os alunos faltosos para adoção imediata das providências necessárias, através de ligação telefônica, visitas domiciliares da equipe gestora ou das assistentes sociais, comunicação ao Conselho Tutelar e encaminhamento da Ficha FICAI.

#### CASO 7: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Neste estudo de caso, espera-se que o candidato analise a postura do gestor pontuando sua atuação a partir do Regimento Interno da instituição. Caso o diretor tenha consultado tal documento, estará respaldado para justificar sua decisão ao suspender o aluno, haja vista que os casos passíveis de advertência, suspensão e transferência escolar estão previstas neste documento. Não obstante, é necessário salientar a necessidade de encaminhamento deste aluno a uma equipe

multiprofissional para atendimento, tendo em vista que trata-se de um aluno considerado de difícil comportamento. Vale lembrar que é atribuição do gestor escolar o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos e construção de consensos com todos os agentes escolares, assim como, desenvolver estratégias com educadores e famílias, discutindo e buscando caminhos seguros para evitar comportamentos de risco entre os estudantes.

#### CASO 8: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO COM OS PROFESSORES

Considerando a dimensão pedagógica, o Diretor Escolar tem a responsabilidade fundamental no desenvolvimento de uma cultura de ensino-aprendizagem eficaz e efetiva, realizando os objetivos acadêmicos e educacionais da escola. Cabe a ele liderar, coordenar e conduzir o trabalho coletivo e colaborativo para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes em todos os aspectos de seu desenvolvimento. Nesse contexto, é imprescindível ao diretor escolar acreditar no trabalho desenvolvido na instituição e na capacidade de aprender de cada aluno. Para tanto, é necessário transformar os planejamentos em momentos de elaboração de estratégias para os alunos em nível crítico de aprendizagem, aspecto que também envolve incentivar práticas pedagógicas que promovam o aumento da aprendizagem, bem como sua disseminação. Para tanto, é importante conhecer os fatores internos e externos à escola que afetam e influenciam a aprendizagem dos estudantes; garantir a centralidade do compromisso de todos com a aprendizagem, como concretização do direito à educação; Criar estratégias para encorajar o envolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; incentivar, apoiar e viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola; inspirar e motivar a equipe escolar para o alcance dos objetivos estabelecidos para a organização, estimulando-os intelectualmente e promovendo uma liderança transformacional.

#### CASO 9: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Na dimensão relacional, aparece como atribuição do gestor escolar o cuidar e apoiar as pessoas. Nesse contexto, é importante cuidar das relações interpessoais dentro de ambiente para criar um clima favorável à aprendizagem, isso significa comprometer-se com a aprendizagem e o bem-estar dos estudantes e com o desenvolvimento e bem-estar dos profissionais da educação, assim como promover a convivência escolar respeitosa e solidária. Para tanto, maturidade e resiliência são necessárias para lidar com situações e problemas e discernir como enfrentá-los e os caminhos para encontrar os recursos necessários. Além disso, é importante estabelecer formas de comunicação claras e eficazes com todos, articulando argumentos conectados ao contexto e consistentes com sua responsabilidade à frente da escola e mediar crises ou conflitos interpessoais na escola, utilizando a comunicação, o diálogo e técnicas de negociação..

#### CASO 10: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Neste estudo de caso, espera-se que o candidato perceba a incorrência na atitude do gestor que já havia percebido o problema, não adotou as providências necessárias e penalizou a aluna ao transferi-la de turma, apesar do problema permanecer: a postura da professora com os demais alunos. Neste aspecto, a gestão escolar precisa, conforme o documento que trata das competências do gestor, analisar o contexto, identificar problemas ou ameaças e agir de forma antecipada para prevenir que ocorram ou para mitigar seus impactos mantendo, assim, um ambiente escolar organizado, produtivo e concentrado no ensino-aprendizagem.

Gado Bravo/PB, 12 de maio de 2025.

Evania Borges de Souza

Membro do Comitê de Avaliação dos  
Critérios Técnicos de Mérito

Walter Lucio da SILVA

Membro do Comitê de Avaliação dos  
critérios Técnicos de Mérito

Renata da Silva Freitas Araújo

Membro do Comitê de Avaliação dos  
critérios técnicos de Mérito